onde c_1 e c_2 são constantes arbitrárias. O leitor deve notar que sem um teorema como o citado acima não haveria nenhuma certeza de que (2.10) inclui toda solução da equação dada.

Exemplo 2. A função $y_n(x) = x$ é uma solução da equação não-homogênea.

$$y'' + y = x \tag{2.11}$$

em (— ∞ , ∞). (Experimente e veja). Portanto, como c_1 sen $x + c_2$ cos x é a solução geral da equação homogênea associada y'' + y = 0, a solução geral de (2.11) é

$$y = x + c_1 \sin x + c_2 \cos x.$$

exercícios

- 1. Determine a ordem de cada uma das seguintes equações diferenciais lineares nos intervalos indicados.
 - (a) xy'' (2x + 1)y = 3, em $(-\infty, \infty)$ (b) $(D + 1)^3y = 0$, em (0, 1)
 - (c) $(x + |x|)y''' + (\operatorname{sen} x)y' = 2e^x, \operatorname{em} (-1, 1); \operatorname{em} (0, \infty)$
 - (d) $\sqrt{x} y'' 2y' + (\text{sen } x)y = \ln x$, em $(1, \infty)$
 - (e) (x+1+|x+1|)y'''+(x+|x|)y'+2y=0, em $(-\infty,\infty)$; em $(0,\infty)$; em (-1,0).
- 2. Em cada um dos casos seguintes mostre que a função dada é uma solução da equação diferencial linear correspondente, e ache o intervalo (ou intervalos) em que isto acontece.
 - (a) xy'' + y' = 0; $\ln(1/x)$
 - (b) $4x^2y'' + 4xy' + (4x^2 1)y = 0$; $\sqrt{2/(\pi x)} \sin x$
 - (c) $(1-x^2)y'' 2xy' + 6y = 0$; $3x^2 1$
 - (d) $x^2y'' xy' + y = 1$; $1 + 2x \ln x$
 - (e) $(1-x^2)y'' 2xy' + 2y = 2$; $x \operatorname{tgh}^{-1} x$
- 3. (a) Mostre que $e^{ax}\cos bx$ e $e^{ax}\sin bx$ são soluções linearmente independentes da equação

$$(D^2 - 2aD + a^2 + b^2)y = 0, \quad b \neq 0$$

em $(-\infty, \infty)$.

- (b) Qual é a solução geral desta equação?
- (c) Ache a solução particular da equação em (a) que satisfaz às condições "iniciais" y(0) = b, y'(0) = -a.
- 4. (a) Mostre que e^{ax} e xe^{ax} são soluções linearmente independentes da equação

$$(D-a)^2y=0$$

(b) Ache a solução particular desta equação que satisfaz às condições "iniciais" y(0) = 1, y'(0) = 2.

5. (a) Verifique que sen³ x e sen $x - \frac{1}{3}$ sen 3x são soluções de

$$y'' + (\operatorname{tg} x - 2\operatorname{\cot} x)y' = 0$$

em qualquer intervalo em que tg x e cotg x sejam ambas definidas. Estas soluções são linearmente independentes?

- (b) Ache a solução geral desta equação.
- 6. Mostre que $\frac{1}{9}x^3$ e $\frac{1}{9}(x^{3/2} + 1)^2$ são soluções da equação diferencial não-linear $(dy/dx)^2 xy = 0$ em $(0, \infty)$. A soma destas funções é uma solução?
- 7. Em cada um dos casos seguintes mostre que as funções dadas geram o espaço de soluções da equação diferencial correspondente. Ache uma base do espaço de soluções em cada caso e use-a para obter a solução geral da equação em questão.
 - (a) y'' y = 0; senh x, $2e^{-x}$, $-\cosh x$, em $(-\infty, \infty)$
 - (b) $x^2y'' 5xy' + 9y = 0$; $2x^3 \ln x, x^3, x^3(2 \ln x 1)$, em $(0, \infty)$
- (c) y'' + 4y = 0; sen $2x, -2\cos 2x, -\cos (2x 3)$, em $(-\infty, \infty)$
- (d) $(1-x^2)y'' 2xy' + 2y = 0$; 3x, $\frac{x}{2} \ln \frac{1+x}{1-x} 1$, $\frac{x}{2}$, em (-1, 1)
- 8. Seja L um operador diferencial linear definido num intervalo I, e suponhamos que y_1 e y_2 são, respectivamente, soluções das equações

$$Ly = h_1$$
 e $Ly = h_2$.

Mostre que $y_1 + y_2$ é uma solução de $Ly = h_1 + h_2$.

2.3. equações de primeira ordem

Sob muitos aspectos as mais simples de todas as equações diferenciais são as equações lineares de ordem um, isto é, as equações da forma

$$a_1(x)\frac{dy}{dx} + a_0(x)y = h(x),$$
 (2.12)

onde $a_0(x)$, $a_1(x)$, e h(x) são contínuas num intervalo I, e $a_1(x) \not\equiv 0$ em I. Nesta seção resolveremos (2.12) acrescentando a hipótese a mais de que é normal em I. Sendo assim, $a_1(x) \not\equiv 0$ em todo ponto de I e podemos reescrever a equação em forma normal como

$$\frac{dy}{dx} + p(x)y = q(x),\tag{2.13}$$

onde $p(x) = a_0(x)/a_1(x)$, $q(x) = h(x)/a_1(x)$.

Já vimos que a solução geral de (2.13) é $y=y_p+y_h$, onde y_p é uma solução "particular" e y_h é a solução geral da equação homogênea

$$\frac{dy}{dx} + p(x)y = 0. ag{2.14}$$